



# REGRESSO À PRAIA

Uma lua perfeitamente redonda, circundada por mil estrelas **cintilantes**, iluminava a Praia das Tartarugas, imersa no silêncio de uma pacífica noite de verão.

De repente, o **MAR**, que ondulava suavemente, encrespou-se e das águas saíram, a pouco e pouco, duas silhuetas... Um raio de lua **iluminou** as carapaças molhadas de duas grandes tartarugas marinhas, que se arrastaram lentamente ao longo do areal.

Aquela era a praia onde tinham nascido vinte e cinco anos antes, e onde agora tinham voltado para ali colocar os seus **OVOS**.



Quando encontraram um sítio adequado para o seu ninho, as mães **TARTARUGAS** escavaram buracos profundos na areia onde depositaram os ovos. Depois, taparam-nos com cuidado e voltaram a ir para o mar, quando a escuridão da **NOITE** já dava lugar aos primeiros raios de luz da aurora.





Na **MANHÃ** seguinte, a Nicky e a Paulina, ainda sem saberem o que tinha acontecido, acordaram frenéticas: o grande encontro internacional dos **RATOS AZUIS\*** esperava por elas! Naquele ano iria decorrer na Finlândia e elas mal podiam esperar pela hora de **VISITAR** os magníficos fiordes\*\* daquele país.

– O que achas de darmos um último mergulho antes de partir? – perguntou a Paulina, enquanto folheava o **GUINÉ** da Escandinávia.

\* Os Ratos Azuis são uma associação ecologista onde as Tea Sisters estão inscritas.  
\*\* Os fiordes são linhas de costa muito recortada com reentrâncias muito estreitas e longas junto ao mar.





MALA FECHADA!



– Acho que é uma **ÓTIMA IDEIA!** Além disso, pode ser o último mergulho da estação... não sei se vou ter coragem de mergulhar nas águas **GÉLIDAS** da Finlândia! – respondeu a Nicky, deixando-se cair sobre a **M A L A** enorme que ela mal conseguia fechar.

As duas amigas dirigiram-se para a Praia das Tartarugas, mas assim que chegaram notaram sulcos estranhos na areia, semelhantes a marcas de **PNEUS**.

– Alguém entrou na praia de carro! – exclamou a Nicky, alarmada.

– Mas... as marcas **ACABAM** no mar! Como é possível?



Elas seguiram as marcas deixadas na praia e aperceberam-se de que, no ponto em que desapareciam, a **AREIA** tinha sido remexida.

– Claro! – gritou a Nicky, dando uma palmada na testa. – Como é que eu não pensei nisso antes? Estas marcas não são de pneus, são pegadas de **tartaruga-cabeçuda!**

ESTAS MARCAS FAZEM-ME LEMBRAR  
ALGUMA COISA...



QUE ESTRANHAS...

